

Assembleia de Freguesia de Fráguas

Ata 2025/14

Reunião Ordinária de 16 de abril de 2025 Local de realização Sede da Junta de Freguesia





Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos da alínea b) do n.o 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas 21.30h, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Fráguas, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Joaquim Santos Carreira.

Presenças:

Presidente; Joaquim Santos Carreira.

1º Secretário Milton Costa Henriques.

2º Secretaria Juliana Neves Aires.

Vogal; Sergio Manuel Silva Santos.

Vogal; Cidália Paulo Nobre.

Vogal; Carlos Manuel dos Santos Vitorino.

Vogal; José Manuel Azenha Santos.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Não houve inscrições.

ANTES DA ORDEM DO DIA:

- 2- Aprovação da ata de Dezembro aprovada em Minuta.
- 3- Informação financeira atual.
- 4 -Informações do Presidente sobre o Concurso Público.
- 5- Informações do Presidente sobre obras e serviços em andamento.
- 6- Informação sobre Ida ao Teatro dias 26 e 27 abril "Peça Fátima".
- 7- Informação do Presidente de pintura de Morais em Carvalhais- Povoas e Ribeira de Fráguas.

ORDEM DO DIA:

- 1 Alteração ao Protocolo de Delegação Competência entre o Município e a Junta de Freguesia de Fráguas 2025
- 2- Apresentação da Prestação de Contas da Gerencia financeira do Ano económico de 2024.
- a) Receita.
- b) Despesa.
- c) Saldo 2024/2025.
- 3 1º Revisão ao Orçamento 2025
- a) Inserir o Saldo do Ano económico 2024/2025. "Conforme ponto 2, alínea c)"
- b) Alteração do Valor do Protocolo "Conforme ponto 1."
- 4 Período de intervenção dos membros da Assembleia.

O Sr.º, Presidente após verificar quórum deu por aberta a sessão nº 14 do quadriênio 2021/2025, verificando também que não existe público para inscrições.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente iniciou com o primeiro ponto aprovação e assinatura da ata, perguntando aos membros se dispensam a leitura, uma vez que todos a tem em sua posse, após a dispensa da leitura a colocou à





aprovação tendo sido aprovada por unanimidade.

De seguida passou a palavra ao Sr. Presidente de Junta para este proceder aos pontos seguintes;

O Sr. Presidente de Junta, tomou a palavra, informando a situação financeira atual à data em que os documentos seguiram para os membros da Assembleia de 07/04/2025: o saldo disponível no total é de 24.561,43 €, conforme documento.

Prosseguindo dizendo que o Procedimento para o lugar de Assistente Operacional, está concluído, após um ano de abertura para um lugar, tendo um dos candidatos desistido antes de começar em Dezembro, nessa fase existiram 3 candidatos tendo sido excluídos pela empresa de recursos humanos, os quais não reuniam as condições necessárias, nesta ultima fase existiram duas candidaturas, onde os dois candidatos ficaram aprovados, um com o valor de 17,50 e outra com 9,50, acabando por ser chamado o candidato em que esteve mais pontuação, iniciando ao serviço desta Junta no dia 14 de abril, estando numa fase de período experimental de três meses, sendo o horário deste das 9h ás cinco à exceção de algum dia que tenha que vir mais cedo.

- O Sr. Carlos Vitorino tomou da palavra para perguntar quem era o funcionário.
- O Sr. Presidente disse que ele se chama Fernando José Henriques Vieira, não é natural de cá mas comprou uma casa em Ribeira de Fráguas já há cerca de um ano.
- *) Passando de seguida a informar as obras em andamento, dizendo que mandou proceder à lavagem do telhado da casa mortuária e respetiva pintura.
- *) Também está a alterar os balneários e casas de banho da escola primária para tentar colocar os balneários em condições para que quando existirem jogos e para também dar uso às salas lá paradas e sem uso, ou seja para criar condições para atividades
- *) Também disse que mandou proceder à lavagem do telhado e pintura do edifício sede.
- *) Também mandamos instalar aqui um alarme, tem duas câmaras instaladas no exterior, uma virada para o multibanco outra para o lado da Associação, também foi colocado duas Câmaras no armazém, uma da parte de fora outra no interior, são alarmes certificados, a GNR tem conhecimento, toda a documentação foi entregue para estar em conformidade com a Lei.
- A **Sr.**^a **Cidália Nobre**, tomou da palavra para questionar onde foi comprado o alarme.
- O Sr. Presidente disse que a empresa que colocou è da Localidade de Vale Verde "SEGURANT" mas pediram alguns orçamentos, incluído à empresa do Presidente de Malaqueijo e até à Securitas e Prossegur, mas concluíram que a melhor opção seria esta da "SEGURANT".
- *) Também disse que a Junta decidiu mandar estender às localidades de Carvalhais, Póvoas e Ribeira de Fráguas, as pinturas do mural, onde a artista disse, vir projetar o desenho no fim de semana de 25/26 e 27 de abril em Carvalhais.
- *) Por fim disse que também decidiram organizar uma ida ao teatro com a população estando reservados 50 bilhetes para dia 26 abril e 50 para dia 27 abril, tendo pedido o serviço de autocarros ao Município, sendo as pessoas a pagar o valor dos bilhetes, sendo os bilhetes na 1º plateia no valor de 30,00€ fazendo eles desconto de 3,00€ para grupos, pagando as pessoas 27,00€, existindo ainda 6 lugares vagos para sábado e 2 para domingo.

Após as informações do Presidente Junta concluídas, o Sr.º Presidente da Assembleia passou ao 1 ponto da Ordem do Dia.

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente passou ao 1. ponto da ordem do dia alteração ao Protocolo de Delegação Competência entre o Município e a Junta de Freguesia de Fráguas 2025, passando a palavra para explicação do mesmo





O Sr. Presidente tomou a palavra dizendo que em Dezembro este mapa já tinham ido à Assembleia em e nessa altura ele tinha dito que existia ali um valor que não estava certo, uma vez que foi alterado terá que ser inserida e aprovada por esta Assembleia, devido a um erro por parte do Município que no final do ano quando enviaram o Protocolo de Delegação de competências, não calcularam devidamente o valor correto estando a faltar numa rúbrica o valor de 275,97€, ficando os seguintes:

CORRENTES 2025;

GESTÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFICIOS DO MUNICIPIO, o valor de 651,90€. APOIO ÀS OPERAÇÕES DE PROTECÃO CIVIL, o valor de 1,086,49€.

CAPITAL 2025;

CONSERVAÇÃO E SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA, o valor de 651,90€.

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS, o valor de 9,511,15€.

REQUALIFICAÇÃO DO MEIO RURAL, o valor de 32,010,00€.

TOTAL de 43,911,68€, conforme mapa apresentado pelo Município de Rio Maior e aprovado para efeitos legais.

O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra para colocar à aprovação tendo sido aprovado por unanimidade.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente Junta para a apresentação da Prestação de Contas da Gerencia financeira do Ano económico de 2024.

SALDO TRANSITADO DE 2023/2024 = 25.054,54€.

- a) RECEITA EFECTUADA EM 2024 = 164.631,32€.
- b) DESPESA EFECTUADA EM 2024 = 161.425,34€.
- c) SALDO A TRANSITAR 2024/2025 = 28.257,52€.

Após algumas explicações referentes ao Relatório de Contas da Receita, foi colocado à aprovação em Minuta, pelo Sr. Presidente da Assembleia, tendo ficado aprovado em minuta por maioria, com uma abstenção do Sr. José Manuel Azenha Santos.

Após algumas explicações referentes ao Relatório de Contas da Despesa, PPI e PPA foi colocado à aprovação em Minuta, pelo Sr. Presidente da Assembleia, tendo ficado aprovado em minuta por maioria, com uma abstenção do Sr. José Manuel Azenha Santos.

O **Sr. José Manuel Azenha Santos**, tomou a palavra para fazer um declaração de voto; Dizendo que absteve-se por ter duvida quanto à legalidade de algumas despesa a pessoal ao serviço da Junta.

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra para o Sr. Presidente de Junta expor a razão da 1º Revisão ao Orçamento 2025. O Sr. Presidente informou que a primeira revisão ao Orçamento è conforme o mapa apresentado para inserir o saldo económico de 2024, transitado para o ano económico 2025, no valor de 28.257,52€

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra para o Sr. Presidente de Junta expor a razão da 1º Revisão ao Orçamento 2025.

O Sr. Presidente informou que a primeira revisão ao Orçamento è conforme o mapa apresentado para inserir o saldo económico de 2024, transitado para o ano económico 2025, no valor de 28.267,52€.





Também devido à alteração de protocolo de Delegação de competências para 2025 com alteração do valor de 275,97€, alterado na rubrica Manutenção e Reparação de Vias Municipais.

Após esta explicação o Sr. Presidente da Assembleia colocou o mapa à aprovação em minuta para efeitos imediatos, ficando aprovado por unanimidade em minuta.

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA:

O Sr. Presidente da Assembleia para terminar passou ao quarto ponto para o período de intervenção dos membros da Assembleia.

O Sr. José Manuel Azenha Santos, tomou a palavra, começando por agradecer ao executivo a não entrega, dos convites e dos livres trânsitos para as tasquinhas, tendo sido abordado, pelo Presidente da Assembleia dentro do certame, isto na quarta feira, quando visitou o certame. e já tinha passado um fim semana de certame, para lhe dar uns convites, os quais não aceitou, não sabe se ele achou descabido mas foi a forma que achou de se manifestar, respondeu-lhe para ele os enfiar no "Cu". Pois se tivessem intenção de os dar, tinham os dado antes da inauguração e não a meio da semana. e foi a sua maneira de se manifestar e queria transmitir isso mesmo, Pois acha que fica muito mal à Junta não os terem entregue aos membros da Assembleia a tempo como é sempre costume.

Também de seguida questionou sobre a legalização do terreno do cemitério que já se arrasta.

O Sr. Presidente de Junta, justificou que os convites quando chegam deveriam ser entregues à Assembleia que chegaram com uma semana antes do certame, a indicação que tem da não entrega dos convites ao Sr. José Manuel é que não o encontraram, e também quando é necessário colocar alguma coisa ou correspondência na sua caixa de correio não a encontram, dizendo que ele não tem caixa de correio à entrada da sua serventia, e ele tem lá uma placa que em como a partir dali é propriedade privada, e ele ou qualquer pessoa não tem qualquer autorização para lá entrar só com autorização e ele não tendo autorização não entra.

Quanto à segunda questão do Sr. José Manuel, realmente esse processo da legalização está parada, porque agora esta Junta não pode fazer nada, completando que ainda esta semana teve reunido com a Secretária Rute Gomes e o Sr. Armando da Câmara, que tirou uma especialidade de Topografo Publico, mas ainda não tem a licença não podendo avançar com nada, tendo-lhe transmitido o Topografo que se esta legalização fosse feita naquela altura já estava concluída, agora é muito mais difícil de a completar. Comentando que não sabe o porque de ele insistir neste assunto pois isto está assim à uma porrada de anos e acha que é mesmo para o chatear, até que na altura ele era Presidente de Junta.

- **O Sr. José Manuel** tomou a palavra dirigindo-se ao Sr. Tesoureiro dizendo que na altura não foi feita porque os pais do Sr. Norberto tinham lá uma questão no terreno que não podiam legalizar e por isso não avançaram, e do que se lembra existia lá uma questão de uma permuta entre o Sr. Ernesto e o Lero do Vale do carro e na altura não avançaram.
- **O Sr. Norberto "Tesoureiro"** tomou a palavra dizendo que os terrenos eram e são de seus pais e desde que se lembra estão em nome de seus pais e não sabe de questão nenhuma, não existe nada de errado, os pais se venderam venderam e está vendido.
- **O Sr. Presidente questionou o Sr. José Manuel** o porque de então ele não ter feito a sua parte, até que ele era presidente de Junta e só ele é que o poderia ter feito nessa altura, agora não está fácil comentando que isto é tal e qual como o caso do lavadouro.
- O Sr. José Manuel disse quando a Junta quiser registar o lavadouro está cá. O Sr. Presidente disse que não, pois quem tem que registar é o Sr. José Manuel é que tem que destacar. O Sr. José Manuel acusou a Junta de até querer mais terreno, mas que não tem que gastar dinheiro nenhum, que a Junta quer património mas que não quer comprar. Dizendo que o lavadouro está edificado no seu terreno, mas o



lavadouro é do Povo, e quando ele quiser ele cede o terreno onde está edificado o lavadouro para a junta poder legalizar em nome da Junta, entrando os dois em discordância um com o outro com conversas de disputa sobre o lavadouro, tendo o Sr. José Manuel saído da sala mal disposto com a situação, abandonando assim a sessão.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas 23.00h.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Fráguas, 16 de abril de 2025 Os Membros da Assembleia, O 2ºSecretaria,

(Juliana Neves Alres)

O 1º secretário,

(Milton Costa Heñriques)

O Presidente da Assembleia,

(Joaquim Santos Carreira)